

EDITORIAL

É preciso repensar...

O mês de junho é marcado no âmbito da UFSM por dois momentos importantes: a primeira fase do projeto *Repensar a Universidade* e a escolha dos dirigentes máximos da Instituição. No caso do *Repensar*, as três entidades envolvidas (SEDUFSM, ASSUFSM e DCE) objetivaram dar uma sacudida na Instituição, para tanto, buscando a experiência de quem no passado, com seus erros e acertos, conseguiu consolidar nossa universidade entre as melhores do país. Evidente, que não se pára por aí. Haverá outros momentos dedicados ao “repensar”.

No que se refere à sucessão, também o verbo “repensar” poderia ser usado para dar mais qualidade ao pleito. O libelo acusatório contra alguns dos candidatos à Reitoria enviado através do correio, de autoria anônima, acabou sendo a mácula do atual processo eleitoral. Nunca antes, que se saiba, a comunidade universitária havia se deparado com este tipo de artifício, em que foram deixados de lado os argumentos políticos, o debate de idéias, e partiu-se para a ignorância. É mais um exemplo que também na universidade é preciso repensar os métodos políticos.

Mas, sobretudo, o mês de junho já está marcado em termos nacionais pelas suspeitas que atingem o centro do poder: acusações de compra de votos não são novas. No período em que se votou a reeleição do presidente FHC, também vazaram denúncias de que parlamentares teriam sido comprados para votar a favor da emenda. Entretanto, as denúncias do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) causaram estupefação aos brasileiros. As baterias do parlamentar, que já fez parte da tropa de choque do ex-presidente Collor, se voltaram contra membros do PT. A suposta construção de uma maioria governista na Câmara via compra de votos seria um fato sem precedentes, que envergonharia a nação e que precisa ser investigada exaustivamente.

Desde o ano de 2003, quando o governo Lula empurrou goela abaixo a Reforma da Previdência dos Servidores Públicos, já havia um gosto amargo, um sentimento de traição. Contudo, apesar dessas decepções, a maioria da população jamais havia duvidado da honorabilidade do presidente Lula. Entretanto, desde o episódio Waldomiro Diniz, em que o governo evitou uma CPI para investigar o ex-assessor do ministro José Dirceu, o que se tem observado são sucessivas ações para abafar escândalos, protegendo os suspeitos, como foram os casos recentes do presidente do Banco Central (Henrique Meirelles) e do ministro da Previdência, Romero Jucá. É cedo para se prever o que irá acontecer, porém, uma coisa é certa: o governo Lula está eivado de “más companhias” como disse o ministro Olívio Dutra. Resta saber se ainda há tempo ou vontade de se livrar daqueles que contaminaram este governo que, antes de completar três anos, mostra-se carcomido. É preciso repensar a política brasileira!

EXPEDIENTE

A diretoria da SEDUFSM é composta por: **Presidente**- Carlos A. da Fonseca Pires; **Vice-presidente**- José Luiz Silvério da Silva; **Secretária-geral**- Ester Wayne Nogueira; **1º Secretário**- Neverton Hofstadler Peixoto; **Tesoureiro-geral**- Júlio Cezar Colvero; **1º Tesoureiro**- Diniz Fronza; **1º Suplente**- Diorge Alceno Konrad; **2º Suplente**- Joél Abílio Pinto dos Santos; **3º Suplente**- Sérgio Alfredo Massen Prieb.

Jornalista responsável: Fritz R. F. Nunes (MTb nº 8033)

Estagiária de jornalismo: Ana Paula Medeiros Nogueira

Estagiárias de Relações Públicas: Vilma Ochoa, Ana Cássia P. Flores e Daiana Stasiak

Diagramação e projeto gráfico: J. Adams Propaganda

Ilustrações: Clauber Sousa

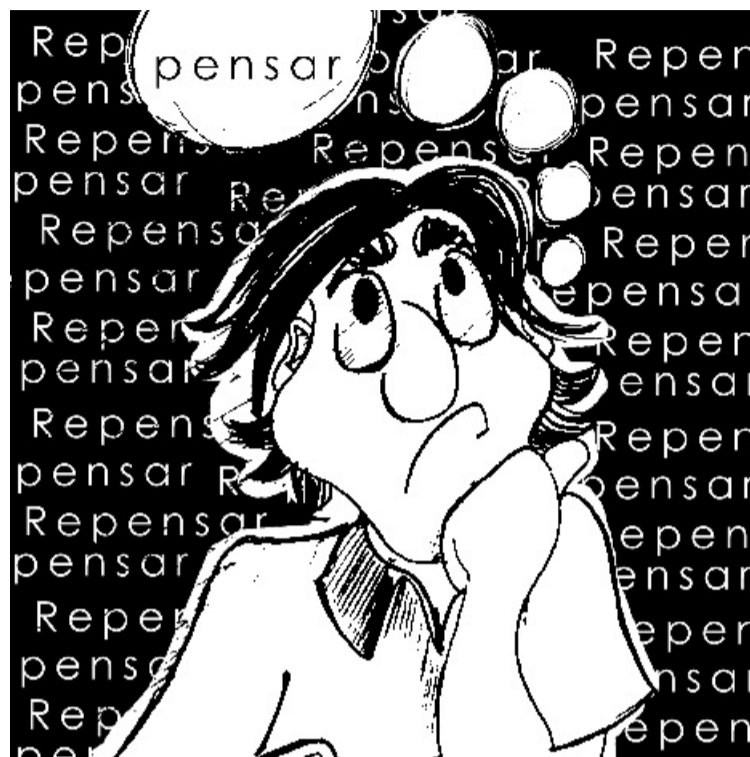
Impressão: A Razão

Tiragem: 1.500 exemplares

Obs: As opiniões contidas neste jornal são da inteira responsabilidade de quem as assina. Sugestões, críticas, opiniões podem ser enviadas via fone(fax) (55)3222.5765 ou pelo e-mail sedufsm@terra.com.br

Informações também podem ser buscadas no site do sindicato: www.sedufsm.com.br
A SEDUFSM funciona na André Marques, 665, cep 97010-041, em Santa Maria(RS).

Clauber



PONTO A PONTO

Greve dos Servidores

Em cumprimento às deliberações da Plenária Nacional de Servidores Públicos Federais, de 22 de maio de 2005, foi instalada na sexta, 10 de junho, na sede do ANDES-SN, o Comando Nacional de Mobilização dos Servidores Públicos Federais, que tem por tarefa o apoio às greves em curso e à mobilização do conjunto das entidades com vistas ao fortalecimento da greve do funcionalismo. Como prioridade das ações, a Coordenação Nacional (CNESF) assumiu a convocação de uma marcha a Brasília a ser realizada no dia 22 de junho, sendo que os servidores da base da CONDSEF estarão acampados de 20 a 23 de junho. Será realizada, ainda, Plenária de Servidores Federais no dia 25 de junho. Ainda que a greve esteja restrita às bases de duas entidades, CONDSEF e FENASPS, não se trata de greve pelo atendimento de pautas específicas, mesmo que haja demandas particulares de cada segmento do serviço público, como ocorre com o ANDES-SN.

Repensar é participar

No dia 25 de maio, em almoço no Restaurante Augusto, a SEDUFSM, ASSUFSM e DCE fizeram o lançamento público do projeto *Repensar a Universidade*. Além de autoridades da UFSM, representações sindicais, da imprensa, que prestigiaram o lançamento, também os candidatos à Reitoria da UFSM estiveram presentes e apoiaram a idéia. Elaine Resener, Paulo Burmann e Clovis Lima ocuparam o microfone para destacar a importância da iniciativa das entidades. Entretanto, no dia da primeira etapa do seminário- em 13 de junho-, nenhum dos candidatos esteve de corpo presente assistindo a exposição dos pesquisadores e ex-dirigentes da universidade. Somente o candidato a vice-reitor na chapa de Burmann, Clovis Guterres participou durante todo o dia. Destaque-se que, no almoço realizado no mesmo dia, no Restaurante Redondo, em que foram feitas homenagens aos ex-reitores, todos os candidatos à Reitoria compareceram.

Sessão de cinema



Desde o dia 30 de junho vem sendo o projeto *Cultura na SEDUFSM*, com o apoio da Assessoria de Relações Públicas da Seção Sindical. Para o lançamento do evento houve a exibição do filme “A Classe Operária vai ao paraíso”, do diretor italiano Elio Petri. O filme é protagonizado pelo ator italiano já falecido, Gian Maria Volonté, que tem em sua biografia a participação em filmes como “Giordano Bruno” e “O incrível Exército de Brancaleone”.

A película exibida na SEDUFSM (foto) foi assistida por um grupo pequeno de pessoas, mas ao mesmo tempo sedento em assistir filmes de qualidade, críticos, que não estão na programação convencional dos cinemas. A iniciativa do sindicato repercutiu junto à universidade. Os estudantes de jornalismo, que produzem e apresentam o programa “Bocas do Monte” na Rádio Universidade, deram destaque à iniciativa, que foi elogiada pelo diretor da TV Campus, Sérgio de Assis Brasil. Ressalte-se o trabalho das estagiárias Daiana Stasiak e Ana Cássia Flores, com o apoio de Vilma Ochoa e equipe de comunicação do sindicato.

Falta de vontade

Os sindicatos que representam professores e funcionários, juntamente com a representação estudantil, se esforçaram para levar público ao seminário com a visão dos ex-dirigentes, que ocorreu no Anfiteatro C, da Química. Porém, apesar de anúncio em jornal, panfletos e cartazes espalhados na universidade, a participação foi pequena. Uma pena, pois a qualidade do debate foi excelente. A história da UFSM foi repassada numa espécie de filme a partir da exposição dos palestrantes. Um dos momentos altos foi o almoço em que foram entregues placas aos ex-dirigentes da UFSM pela contribuição destes na consolidação da universidade.